

RIO GRANDE DO SUL

Projeto polêmico que prevê mudança na Lei Kiss tem votação adiada para a semana que vem

Por Redação O Sul | 19 de abril de 2022

COMPARTILHE ESTA NOTÍCIA:



Conselhos de engenharia e arquitetura repudiam a proposta. (Foto: Divulgação/Crea-RS)

OUÇA ESSA NOTÍCIA CLICANDO AQUI

Pautada para esta terça-feira (19) na Assembleia Legislativa, a votação do projeto de lei complementar (PLC) nº 39/2020 foi adiada para a semana que vem. A proposta tem por objetivo alterar a "Lei Kiss" (2013) para permitir que técnicos industriais de nível médio com registro em conselho da categoria sejam responsáveis por Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndios (PPCI) - atribuição que atualmente exige curso superior.

O mudança de data foi decidida em meio a pressões de entidades como o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) e o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU). Pela programação original, a matéria deveria ser a segunda a ser apreciada no Plenário, mas a Mesa Diretora alterou a ordem, jogando o PLC para o final da sessão, o que na prática causou o adiamento.

A "Lei Kiss" foi sancionada pela Assembleia em dezembro de 2013 e complementada em 2017. O objetivo foi tornar mais rígida a legislação estadual para evitar a repetição de tragédias como a que deixou 242 mortos em fevereiro daquele ano na boate Kiss, em Santa Maria (Região Central do Estado).

"Fragilização"

Dirigentes do Crea e de outros colegiados repudiam a proposta, de autoria de Paparico Bachi (PL). Segundo eles, somente engenheiros e arquitetos possuem atribuição legal para elaborar projeto e execução de PPCI, devido a suas competências curriculares. "Temos que lembrar sempre que vida é o bem mais valioso e que precede qualquer discussão de natureza econômica".

À tarde, eles acompanharam pessoalmente nas galerias do Parlamento a sessão destinada a apreciar o texto. E reiteraram suas críticas à iniciativa:

"Com o adiamento, a união e mobilização continuam urgentes e necessárias. Não podemos deixar que siga adiante essa proposta, que precisa ser retirada de pauta. É inconstitucional e incompatível com as garantias da Lei Kiss, que será fragilizada em caso de aprovação, a pretexto de fomentar o mercado de trabalho".

Essa mobilização já havia incluído, pela manhã, uma reunião entre a cúpula do Crea-RS e o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos Junior, no Palácio Piratini. Ele recebeu uma comitiva formada pela presidente do Conselho, engenheira ambiental Nanci Walter, acompanhada da superintendente Denise Russo e do gerente jurídico Alexandre de Oliveira.

NOVA NEWSLETTER DO JORNAL O SUL
FAÇA O SEU CADASTRO E RECEBA AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA!

CLIQUE AQUI E CADASTRE-SE

GRÁTIS

O SUL

ÚLTIMAS

- DICAS DE O SUL**
CineMaterna exibe "Os Segredos de Dumbledore" no GNC Cinemas do Shopping Villaggio Caxias
- RIO GRANDE DO SUL**
Com estabilidade de indicadores, Rio Grande do Sul não tem Alertas ou Avisos nesta semana
- MUNDO**
Os Estados Unidos anunciam nova rodada de sanções contra a Rússia por guerra na Ucrânia
- PORTO ALEGRE**
Aprovado projeto de lei que revisa plano de custeio da Previdência dos servidores municipais
- RIO GRANDE DO SUL**
Com aumento de casos, Rio Grande do Sul entra em alerta máximo contra a dengue
- RIO GRANDE DO SUL**
Nova versão da Delegacia Online no RS conta com ícone para violência doméstica
- PORTO ALEGRE**
Em coletiva, prefeito Sebastião Melo anuncia que passagem de ônibus não terá reajuste em Porto Alegre e será mantida em R\$ 4,80
- PORTO ALEGRE**
Número de casos de dengue registra um aumento de 28,2% em Porto Alegre
- POLÍTICA**
Superior Tribunal de Justiça mantém 27 anos de prisão para José Dirceu na Operação Lava-Jato
- POLÍTICA**
Telegramas da viagem de Bolsonaro à Rússia ficarão cinco anos em sigilo